

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATUAÇÃO LÚDICA DOS ANJOS DA ENFERMAGEM NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA-CASAI-AP
Relatoria: ERICA DE CASSIA ANDRADE E SILVA JESUS
ELAMR LUIZ FERREIRA DANTAS
Autores: JAD DA COSTA CARVALHO
AURINEX MORAIS GUEDES
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Resumo **INTRODUÇÃO:** Os anjos da enfermagem têm como missão de levar alegria, carinho, e bem estar para fazer com que cada paciente acamado sinta-se consideravelmente melhor através da Musicoterapia, Ludicoterapia e Historioterapia, que tem valor terapêutico na hospitalização e necessitam serem incorporadas no processo de cuidar em Enfermagem, atuam no sentido de reduzir o estresse e estimular o desenvolvimento durante um período crítico. A Casa de Saúde Indígena-CASAI, propõe assistências em relação aos aspectos sociais, mais especificamente na área da saúde as tribos (Wajãpi, Tiryós, Apalay, Karipuna e Galibi- Marworno). **OBJETIVO:** Relatar a importância da atuação dos anjos da enfermagem com pacientes com culturas diferentes, quebrando assim, barreiras que antigamente impediam esse tipo de atuação entre povos distintos e trazendo um grande diferencial na realização do trabalho do instituto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, no modelo de relato de experiência, realizado durante a visita extra-hospitalar pelos voluntários que compõe os Anjos da Enfermagem no estado do Amapá à Casa de Saúde Indígena-CASAI, realizada na quinta feira dia 11 de outubro de 2012. **RESULTADOS:** Foi possível, através da musicoterapia ter contato direto com o público alvo independente de sua origem, idade, sexo, religião e cultura. O povo indígena tem uma forte ligação com a música e os Anjos da Enfermagem-AP tiveram a oportunidade de estar junto a eles e conviver por alguns momentos compartilhando de seus saberes, crenças, sorrisos de alegria, e olhares curiosos. **CONCLUSÃO:** A inserção do trabalho lúdico terapêutico no ambiente de tratamento dos indígenas é um passo muito importante para os Anjos da Enfermagem, pois nos possibilita transpor as barreiras de comunicação impostas pelas culturas divergentes, fazendo com que tenhamos acesso a uma linguagem universal, e ainda nos propõe suporte para auxiliar no tratamento. **REFERÊNCIAS:** Brito, Tábatta Renata Pereira de; As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. Esc. Anna Nery, 2009. Arnon, Shmuel. Intervenção musicoterápica no ambiente da unidade de terapia intensiva neonatal. Rio de Janeiro, 2011.